

Camargo acusa Nitsche de plagiar uma escultura em forma triangular

Da Sucursal do Rio e da Redação

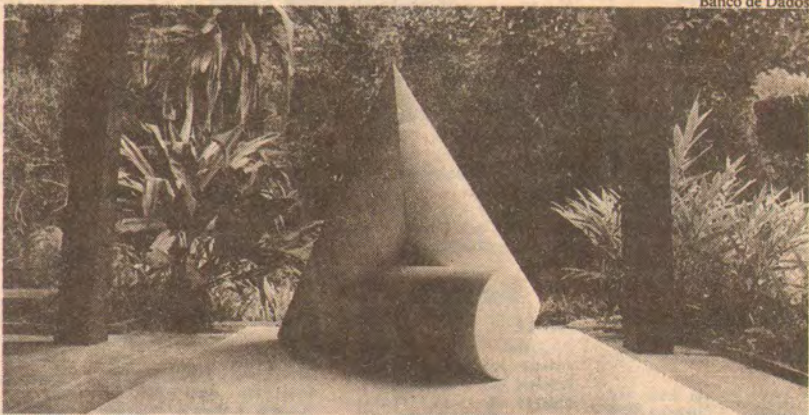
O artista plástico carioca Sergio Camargo acusou o artista paulista Marcelo Nitsche de plágio em uma peça criada para a Bienal de Escultura do Rio de Janeiro. A Bienal deveria ter acontecido em setembro do ano passado, mas até hoje continua nos planos, por falta de verbas.

A escultura de Nitsche que provocou a polêmica é um triângulo de 5m de altura por 5m de largura, feito com cilindros de fibra sintética que têm uma câmara de ar por dentro.

Camargo argumenta que a forma do triângulo inflável de Nitsche é idêntica à sua estrutura geométrica nº 407, criada em 1973 e construída em mármore branco sobre uma superfície quadrangular.

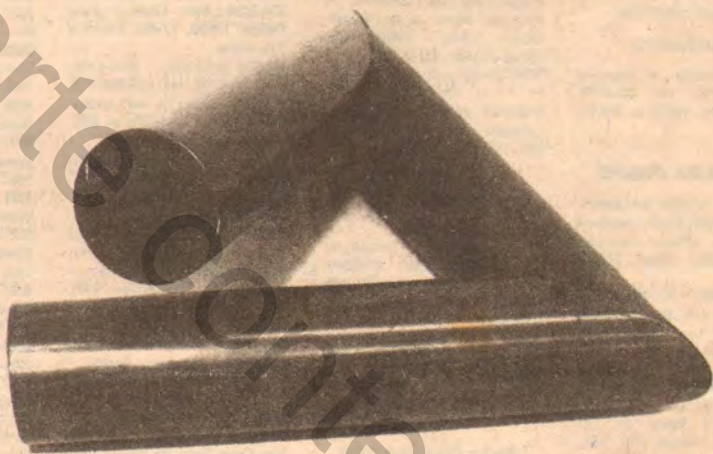
"O Marcelo diz que, como se trata de uma forma geométrica e construída com outro material, não há plágio. Isso é absurdo porque a escultura é um triângulo estilizado, uma concepção pessoal", afirmou Camargo anteontem.

Segundo Marcelo Nitsche, a acusação de plágio não se sustenta porque sua escultura apresenta escala, cor e material diferentes da estrutura piramidal de Sergio Camargo. "As formas cilíndrica e triangular não são exclusivas de Camargo; todas as vezes que eu for comer palmito de agora em diante vou ficar com a impressão de que tenho que pagar direito autoral para ele", diz Marcelo



Escultura em mármore do artista plástico Sergio Camargo feita em 1973

"Jornal do Brasil"



Maquete da estrutura inflável de Marcelo Nitsche, que foi acusada de plágio

Nitsche.

Camargo não vai levar o caso à Justiça, mas disse que pretende "apenas restabelecer a verdade". A Galeria Gabinete de Arte, da marchande Raquel Arnaud, em São Paulo, tem uma réplica da escultura nº 407 de Sergio Camargo, que fez parte de uma exposição do artista apresentada em 1975.

A escultura de Marcelo Nitsche está encaixotada na Funarte de São Paulo e o artista ainda não sabe o que será feito dela. A peça foi projetada para ocupar espaços públicos, como um gramado. Se a escultura não for aproveitada, Nitsche pretende acionar judicialmente a Secretaria da Cultura do Rio, que encomendou o trabalho.

Folha de São Paulo
junho 1989